

Segunda-Feira: 10/02/2025 – 08h45.

Notícias em destaque

Na última sexta-feira, observou-se uma desvalorização do dólar frente ao real, indicando uma trajetória de queda semanal. Isso pode ser atribuído à percepção dos investidores de que os dados de emprego nos Estados Unidos, divulgados recentemente, favorecem a moeda brasileira. Apesar da reação mista dos mercados internacionais, as notícias foram vistas de forma positiva no Brasil.

Relatório de Emprego dos EUA:

- O governo dos Estados Unidos informou a criação de 143.000 vagas no setor não agrícola em janeiro. Este número representa uma revisão para cima do total de dezembro, que passou de 307.000 para 256.000, mas ainda ficou aquém da expectativa de 170.000 vagas, conforme pesquisa da Reuters.
- Paralelamente, a taxa de desemprego caiu para 4,0% em janeiro, comparada a 4,1% em dezembro, superando as expectativas de que essa taxa permaneceria estável.

Follow The Money

| | | | |
|-----------------------------|-------------|-------------|------------|
| Resumo: Venda | | | |
| Médias Móveis: | Neutro | Compra: (6) | Venda: (6) |
| Indicadores Técnicos: | Venda Forte | Compra: (1) | Venda: (6) |

Aversão ou apetite a risco?

No Brasil, tais resultados reforçam a ideia de um abrandamento no mercado de trabalho americano, o que potencialmente permite ao Federal Reserve a redução das taxas de juros. A expectativa de uma política monetária mais branda dos EUA beneficia o real, devido ao aumento do diferencial de juros entre Brasil e Estados Unidos, tornando a moeda brasileira mais atrativa para investidores estrangeiros. Ainda assim, a forma como os mercados globais estão assimilando esses resultados é variada, uma vez que os investidores buscam interpretar as implicações de uma desaceleração nas contratações junto à queda da taxa de desemprego. Operadores dos contratos futuros das taxas de juros do Fed mantêm a previsão de que o banco central americano possa reduzir os juros até a metade do ano e estar optando por mais uma redução até o final de 2025.

Consultor Financeiro – NO RADAR.

O índice do dólar, que mede a performance da moeda americana frente a um conjunto de seis divisas, apresentou uma alta de 0,15%, posicionando-se em 107,820. Simultaneamente, o rendimento dos Treasuries de dois anos, que refletem as expectativas para as taxas de curto prazo, experimentou um crescimento de 6 pontos-base, situando-se em 4,266%.

Aspectos Internacionais e Domésticos: Para além dos dados de emprego, os mercados continuam a monitorar o embate comercial entre Estados Unidos e China, recentemente aquecido após o presidente americano, Donald Trump, impor uma tarifa de 10% sobre produtos chineses, enfrentando retaliações de Pequim. Tarifas adicionais de 25% sobre México e Canadá foram temporariamente suspensas por 30 dias após promessas desses países de reforçar a segurança de suas fronteiras com os EUA.

Internamente, analistas observam as declarações do Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que numa entrevista ressaltou os efeitos das políticas locais nas taxas de câmbio, mencionando reflexos iminentes nos preços. Já os comentários do presidente Luiz Inácio Lula da Silva levantaram preocupações, ao afirmar que a inflação está "totalmente controlada", mesmo considerando os recentes indicadores que situaram a inflação acima do teto alvo do Banco Central.

Análise Técnica – USD/BRL



Apesar de ter feito mínimas de R\$5,7374 o dólar encontrou um fundo consolidado que não ultrapassou a taxa spot de R\$5,7535 e esse seria o fundo testado na leitura semanal. É visível a lateralidade entre R\$5,75 e R\$5,80 dentro dos últimos 5 dias úteis nessa paridade que está em tendência de baixa no tempo gráfico mensal. A divisa norte-americana registrou um volume de 26.748 contratos futuros de dólar no último pregão com vencimento para março de 2025, alta de + 0,77% e taxa spot de R\$5,8058.

Análise Técnica – EUR/BRL



Ainda seguindo a trajetória da LTB essa paridade se movimentou acima da média móvel de 21 dias considera uma média de curto prazo. O preço de equilíbrio (MM9) encontra-se em R\$6,1272 de forma que considerando a taxa spot atual, o euro configura-se em tendência de baixa como movimento principal. A divisa europeia encerrou o último pregão com taxa spot de R\$5,9954 e alta de + 0,23%.

